Historiografia da Educação do Campo: cartografando a produção acadêmica brasileira

Simone Vieira Batista[1]
Maria Ângela Borges Salvadori[2]

O texto ora apresentado advém de uma pesquisa em desenvolvimento no Doutorado em Educação do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo – USP que se insere no campo dos estudos da história social interligando à história da educação a fim de lançar um olhar sob a história da educação do campo desenvolvida no Assentamento Ambrósio – Piauí, espaço profundamente marcado pela questão social da luta pela terra, desde a ocupação, resistência e desapropriação da terra no Município de Geminiano - PI. A proposta é cartografar a produção acadêmica brasileira acerca da temática "Educação do Campo e Educação Rural" com o intuito apresentar um esboço do "estado da arte" nesta área do conhecimento. Nesta pesquisa de caráter bibliográfico, restrita à produção brasileira, utilizamos como fontes: bancos de Teses e Dissertações da Universidade de São Paulo-USP; periódicos acadêmicos nacionais distinguidos com notas mais altas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, órgão do governo federal responsável pela avaliação das revistas científicas brasileiras. A leitura dos títulos e resumos do material coletado permitiu que o mapeamento fosse organizado seguindo uma perspectiva metodológica de caráter inventariante, considerando os seguintes aspectos: a) Recorte temporal e geográfico do objeto de estudo; b) Filiação institucional; c) Enfoque temático; d) Tendência Teórica. No mapeamento realizado no banco de dissertações e teses da Universidade de São Paulo - USP, constatamos que foram produzidas quatro dissertações e quatro teses que tratam da temática " Educação do Campo", e apenas uma tese sobre "Educação Rural". Considerando o recorte temporal e geográfico do objeto de estudo temos uma predominância no século XX e no Estado do Pará. A análise dos periódicos indicou que os recortes temporais e geográficos eleitos nos estudos são majoritariamente o século XX e no Estado de Minas Gerais, a filiação institucional predominante é a Universidade Federal de Minas Gerais. Considerando o enfoque temático, uma parcela significativa dos trabalhos versa sobre a historiografia da educação rural brasileira e sobre a educação do campo vista sob uma perspectiva que propõe desde novas políticas públicas até novas organizações do trabalho pedagógico e formação docente. Constata-se que, ainda, a pouca presença de diálogos com a produção teórica internacional acerca do tema. Concluímos que a produção acadêmica acerca do tema Educação Rural se sobrepõe a temática Educação do Campo principalmente na área de história da educação denotando a emergência de estudos/pesquisas sobre a historiografia da educação do campo.

---

[1]Doutoranda do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo – USP. Mestre em Educação pela Universidade Federal da Paraíba. Docente do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do Piauí –UFPI.

[2]Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas. Docente do Departamento de Filosofia da Educação e Ciências da Educação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo – USP.

Palavras-chave: Educação do Campo. Educação Rural. Estado da Arte.